



Relatório de Gestão  
Recursos Financeiros  
PREVINI  
Janeiro 2015

---

## 1. OBJETIVO

O Relatório de Gestão é o instrumento que apresenta os resultados alcançados com a execução da Política de Investimentos aprovada para o exercício de 2015, contemplando a comprovação da aplicação dos recursos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI.

Os resultados alcançados são apurados, com base no conjunto de indicadores, que foram definidos para acompanhar o cumprimento das metas anuais.

A estratégia de investimentos tem como ponto central o respeito às condições de segurança, rentabilidade, solvência, liquidez e transparência dos ativos financeiros a serem escolhidos mediante avaliações criteriosas, tanto quantitativas quanto qualitativas.

## 2. ANÁLISE DE MERCADO

A respeito da indústria norte-americana, os índices de atividade regional do FED Richmond (de 7 para 6 pontos) e de Filadélfia (24,3 para 6,3 pontos), tiveram queda em decorrência do clima mais hostil em algumas regiões dos EUA, além das incertezas que rondam o setor de energia (reflexo da baixa cotação do petróleo). A produção industrial referente a dezembro recuou 0,1% (M/M) ante o crescimento de 1,3% em novembro. Em linha com essa leitura menos otimista do mês, o ISM (índice que mede a atividade do setor) de manufatura de dezembro desacelerou de 57,6 para 55,5 pontos. Do lado do setor varejista, as vendas de dezembro também mostraram fraco desempenho (0,4% para -0,9%, M/M). O preço cada vez mais baixo para gasolina, causado pelo recuo na cotação do petróleo, tem apresentado efeitos ambíguos na economia. Por um lado o aumento da renda disponível tem elevado a confiança dos consumidores ao nível recorde (93,1 para 102,9 pontos), mas por outro as empresas do setor de energia vem adiando as decisões de investimento até que as incertezas se dissipem. Com isso, no resultado agregado, o crescimento da economia americana desacelerou em termos anualizados de 5,0% para 2,6% (T/T) e no ano de 2014, teve expansão de 2,4%. No que se refere ao mercado de trabalho, a criação de vagas de emprego informada pelo relatório oficial, o Payroll, indicou que o setor continua se fortalecendo (252 mil). Diante da melhora do setor, reconhecida até pelo próprio FED, a taxa de desemprego passou de 5,8% para 5,6% em dezembro. No mercado imobiliário, de maneira geral, o mês de janeiro também foi positivo. Por fim, a respeito da política monetária, na última reunião do FOMC, o FED reafirmou que será “paciente” antes de iniciar o processo de elevação dos juros, apesar de reconhecer a

melhora na atividade econômica, que em sua avaliação evoluiu de crescimento “moderado” para “sólido”.

Na Zona do Euro, os indicadores de atividade continuaram apresentando melhora, resultado esse motivado pela forte depreciação do Euro. As vendas no varejo surpreenderam positivamente na leitura de novembro aumentando no mesmo ritmo de outubro (0,6% M/M). As expectativas em relação ao futuro da economia do Bloco, medidas pelo instituto ZEW, também avançaram no mês de janeiro (de 31,8 para 45,2 pontos). Esse resultado teve também contribuição da perspectiva de parte do mercado em torno do pacote de medidas do BCE para alavancar o crescimento, o que na ocasião ainda não havia sido anunciado. O BCE anunciou a ampliação de seu programa de compra de ativos. Entre março/2015 e setembro/2016, a instituição comprará €60 bilhões/mês, em títulos soberanos, classificados como grau de investimento. De forma geral, o programa visa, em última instância, estimular o crédito, elevando o crescimento e, assim, afastando o risco de uma deflação prolongada. No Reino Unido, apesar da melhora na margem apontada pelos indicadores de atividade, a inflação tornou-se motivo de preocupação na última reunião de política monetária do Banco Central da Inglaterra (BOE). Com relação a atividade, o destaque foi a divulgação do resultado preliminar do PIB do 4T14, que na comparação trimestral desacelerou de 0,7% para 0,5%. Entretanto na medida interanual, o crescimento aumentou o ritmo, passando de 2,6% para 2,7%.

Na China, apesar dos dados divulgados em janeiro mostrarem relativa melhora (com exceção dos antecedentes), os resultados não devem ser suficientes para alterar a trajetória de desaceleração que vem ocorrendo nos últimos meses. Em relação aos números do setor manufatureiro, a produção industrial acelerou na leitura de dezembro (de 7,2% para 7,9%, A/A), por outro lado, o PMI de manufatura oficial entrou em contração em janeiro, o que não ocorria desde setembro de 2012, passando assim de 50,1 para 49,8 pontos. Esse cenário de crescimento mais lento em decorrência das reformas estruturais vem atingindo principalmente a indústria, sendo esse o fator preponderante para limitar o comportamento do PIB no 4T14. Nesse período a economia apresentou crescimento de 7,3% (A/A), mantendo assim a mesma taxa observada no trimestre anterior.

No Brasil, no mês de janeiro a maior parte dos números de atividade apontou desempenho fraco. A indústria teve queda de 0,7% em comparação ao mês anterior, resultado esse atrelado, em grande parte, ao recuo de 2,1% nos bens de consumo duráveis e à queda de 1,3% nos bens de consumo semi e não duráveis. Do lado do varejo, o desempenho foi acima do esperado pelo mercado, sendo que as vendas no conceito restrito

cresceram 0,9% em novembro em relação a outubro (M/M, com ajuste sazonal). Refletindo o desempenho da indústria e do varejo, que apontaram em sentidos opostos, o IBC-Br variou 0,04% (M/M). Em relação ao mercado de trabalho, a taxa de desemprego caiu de 4,8% em novembro para 4,3% em dezembro, voltando ao menor patamar da série histórica. A arrecadação de impostos no acumulado de 2014 teve queda real de 1,79% em relação a 2013, somando R\$ 1,187 trilhão. Em relação ao mês de dezembro, a arrecadação somou R\$ 114,748 bilhões, o que representou uma queda real de 8,89% na comparação com o mesmo mês do ano passado. Assim, o setor público consolidado apresentou déficit de R\$ 32,5 bilhões no resultado acumulado de 2014, ou cerca de 0,63% do PIB. Em relação à condução da política monetária, na reunião do Copom, ocorrida nos dias 20 e 21, o BC decidiu intensificar o ritmo de alta da Selic para 0,50 pp, o que levou o juro básico a 12,25% a.a.

O IPCA de janeiro teve alta de 1,24%, o que representa avanço na comparação com o IPCA-15 (0,89%) e com o IPCA de dezembro (0,78%). Do ponto de vista qualitativo, a composição do resultado de janeiro teve forte deterioração na comparação com o mês anterior. Embora o índice de difusão tenha permanecido próximo da estabilidade, a média dos núcleos em 12 meses passou de 6,36% para 6,76%, acima do teto da meta do BC. Para o resultado de fevereiro espera-se acomodação no ritmo de alta dos alimentos, dissipação na pressão altista da energia elétrica, perda de ímpeto na tarifa do transporte público e também do cigarro. Entretanto, tais vetores favoráveis serão contrabalanceados pelo aumento no preço dos combustíveis e pela elevação sazonal dos cursos regulares e demais serviços relacionados com a educação.

As NTN-B apresentaram movimento de fechamento de taxa em todos os vértices em linha com o movimento observado na curva prefixada. Durante o mês de janeiro temores com a possibilidade de racionamento de água e energia elétrica e seus impactos nos preços fizeram aumentar a demanda por estes papéis. Soma-se a isso a desvalorização do real que ajudou na piora da percepção dos agentes com o repasse aos preços. Entretanto, a inflação implícita apresentou alta apenas no vencimento de 2015. Os demais vértices apresentaram queda levando a um desempenho pior em relação aos títulos prefixados. Neste contexto, os índices da família IMA-B apresentaram desempenho positivo em Janeiro, com o IMA-B 5 rendendo 2,0538 %; IMA-B 5+ rendendo 3,7114% e o IMA-B Total 3,1174%.

A curva prefixada apresentou movimento de redução da inclinação (achatamento). O anúncio de medidas do lado fiscal com recomposição de receitas foi bem recebido pelo mercado e, juntamente com a expectativa de menor crescimento global levaram a ponta

longa da curva de juros a apresentar queda. Os indicadores de atividade norte americanos decepcionaram, o que levou o FOMC a adotar uma postura mais “dovish” (tolerante) na Ata da Reunião de dezembro. Além disso, o anúncio de uma nova rodada de estímulos monetários na Zona do Euro criou um ambiente propício à ativos de risco no mundo. A reunião do FOMC na semana anterior destacou certo otimismo com a economia dos EUA e reforçou a perspectiva de alta dos juros ainda este ano. Os vértices mais curtos caíram com menos intensidade. A curva a termo apresentou queda nos vértices mais curtos após ajuste de posições devido à expectativa de alguns agentes com possibilidade de redução no ritmo de alta na última reunião. Neste contexto os índices da família IRF-M apresentaram desempenho positivo em janeiro, com o IRF-M 1 rendendo 1,0686 %; IRF-M 1+ rendendo 2,1872% e o IRF-M Total rendendo 1,7857%.

### 3. RECEITAS E DESPESAS / SÍNTESE DOS INVESTIMENTOS

Em janeiro, ingressou no Instituto um montante de **R\$ 8.531.419,81** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores e patronal dos servidores ativos, **R\$ 95.195,47** referentes à receita de contribuição previdenciária dos servidores inativos e pensionistas, **R\$ 12.719,06** referentes ao aporte para equacionamento do déficit atuarial, **R\$ 671.295,78** referentes aos rendimentos sobre as aplicações financeiras, **R\$ 2.560.447,91** referentes aos parcelamentos firmados com a Prefeitura e, ainda **R\$ 76,40** referentes às restituições de valores recebidos indevidamente.

O PREVINI deu continuidade à tarefa de análise e concessão de benefícios previdenciários, compreendendo, de um lado, a aposentadoria dos servidores civis do Poder Executivo e do Poder Legislativo, e, de outro, a pensão dos beneficiários dos servidores do Poder Executivo e Legislativo. No período, foram concedidos **04** novos benefícios, sendo **02** aposentadorias e **02** pensões.

A par da concessão de benefícios, o Instituto continuou processando a folha de pagamento de **3.008** servidores inativos do Poder Executivo e Poder Legislativo e de **786** pensionistas.

Em janeiro o Instituto teve uma Despesa Previdenciária (Total gasto com aposentadorias e pensões) de **R\$ 10.297.133,99**. E uma Despesa Administrativa (despesas com folha de pagamento do pessoal do quadro próprio e manutenção e funcionamento das atividades) de **R\$ 512.829,49**.

Demonstra-se através deste relatório que os investimentos do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu – PREVINI buscam atingir a meta atuarial, evidenciando o comprometimento da Autarquia em assegurar o pagamento dos benefícios previdenciários já concedidos e o pagamento dos benefícios a conceder.

Este relatório segue acompanhado dos anexos I a VII.

Diante do exposto, encaminho o presente relatório para apreciação e aprovação do Comitê de Investimentos e do Conselho de Administração.

Fonte: Boletim RPPS Janeiro 2015 – Caixa Econômica Federal

Nova Iguaçu, 23 de março de 2015.

Danielle Villas Bôas Agero Corrêa  
Gestora dos Recursos  
Certificação ANBIMA – CPA-20  
Diretora Presidente  
PREVINI

## Aprovação do Comitê de Investimentos.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada para o exercício de 2015 pelo Conselho de Administração do PREVINI, os membros do Comitê de Investimentos aprovam o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 24 de março de 2015.

**Mauro Henrique Ribeiro Menezes**  
Diretor Administrativo e Financeiro  
Presidente do Comitê de Investimentos  
Certificação CGRPPS - APIMEC

**Eduardo de Oliveira**  
Gerente da Divisão de Investimentos Financeiros  
Certificação ANBIMA – CPA-10

**Monique Moraes Carvalho Gambardela**  
Chefe de Gabinete  
Certificação ANBIMA – CPA-10  
Representante Indicado pelo Presidente

**Sylvio da Paes Pires**  
Gerente da Divisão de Administração e Finanças

**Marcello Raymundo de Souza Cardoso**  
Procurador  
Certificação ANBIMA – CPA-10

Aprovação do Conselho de Administração.

Considerando que as aplicações do Instituto de Previdência dos Servidores Municipais de Nova Iguaçu - PREVINI estão em conformidade com a Política Anual de Investimentos aprovada por este Órgão Colegiado, o Conselho de Administração do PREVINI aprova o presente relatório na forma supra.

Nova Iguaçu, 27 de março de 2015.

**Luiz Carlos Mayhé Ferreira**  
Presidente do Conselho de Administração

**Antônio Peres Barbosa**  
Representante dos Servidores Inativos Indicado pelo Prefeito Municipal

**Alexandre Joaquim Machado**  
Representante dos Servidores Indicado pelo Prefeito Municipal

**Alessandro José de Oliveira Machado**  
Representante dos Servidores da Câmara Municipal indicado pela Câmara Municipal

**Flávio de Castro Drummond**  
Representante dos Servidores

**Osmarina Santa Rita Medeiros**  
Representante dos Servidores

**Danielle Villas Bôas Agero Corrêa**  
Diretora Presidente do PREVINI  
Na qualidade de membro nato





## DEMONSTRATIVO DE RENTABILIDADE DOS INVESTIMENTOS - JANEIRO 2015

ADMINISTRADORES	PATRIMÔNIO	TAXAS			% do Bench.	% da Meta Atuarial (mês)	% da Meta Atuarial (ano)	% Por Administr.	Limite Res. 3.922/10	Limite Política de Investimento	Enquadramento Resolução 3.922/10
		Mensal	Anual	Anualizada							
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	1.701.035,00	3,62%	3,62%	19,00%	97,57%	244,59%	183,76%	3,52%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	4.238.426,39	1,74%	1,74%	11,01%	97,21%	117,57%	88,32%	8,76%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	5.887.394,96	3,07%	3,07%	15,89%	98,40%	207,43%	155,84%	12,17%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF Ref 176.3	10.301.304,24	1,05%	1,05%	10,01%	98,13%	70,95%	53,30%	21,30%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
HSBC FI RF Regimes de Prev.Ativo IPCA	547.612,90	4,00%	4,00%	15,92%	322,58%	270,27%	203,05%	1,13%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.402.221,52	3,09%	3,09%	15,67%	99,04%	208,78%	156,85%	2,90%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	5.002.713,97	1,12%	1,12%	9,97%	104,67%	75,68%	56,85%	10,34%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.076.263,10	2,04%	2,04%	11,36%	-32,90%	137,84%	103,55%	6,36%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF	401.108,61	1,06%	1,06%	9,70%	99,07%	71,62%	53,81%	0,83%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
Bradesco Institucional FIC Renda Fixa IMA-Geral	1.731.642,87	2,36%	2,36%	12,20%	110,28%	159,46%	119,80%	3,58%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.309.970,65	3,02%	3,02%	16,08%	96,79%	204,05%	153,30%	8,91%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú RF IMA-B Ativo	1.286.293,50	3,13%	3,13%	15,88%	100,32%	211,49%	158,88%	2,66%	80%	60%	Art. 7º, inciso III
Itaú Institucional Referenciado DI FI	3.166.281,55	0,96%	0,96%	10,22%	103,23%	64,86%	48,73%	6,55%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Quest Yield FIQR LP	201.276,87	1,01%	1,01%	8,89%	108,60%	68,24%	51,27%	0,42%	30%	30%	Art. 7º, inciso IV
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	501.079,60	-9,87%	-9,87%	-8,74%	159,19%	-666,89%	-501,02%	1,04%	30%	10%	Art. 8º, inciso I
Itaú Ações Consumo FI	678.123,84	-2,68%	-2,68%	16,88%	43,23%	-181,08%	-136,04%	1,40%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Ações Infraestrutura FI	504.556,26	-7,30%	-7,30%	-6,37%	124,15%	-493,24%	-370,56%	1,04%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Quest Small Caps FIC Ações	432.299,44	-10,62%	-10,62%	-4,27%	88,13%	-717,57%	-539,09%	0,89%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Geração FIA	381.466,21	-10,30%	-10,30%	-4,18%	-962,62%	-695,95%	-522,84%	0,79%	15%	15%	Art. 8º, inciso III
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI	90.703,23	0,97%	0,97%	10,37%	104,30%	65,54%	49,24%	0,19%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Itaú Multimercado Juros e Moedas	1.372.253,46	0,98%	0,98%	10,14%	105,38%	66,22%	49,75%	2,84%	5%	5%	Art. 8º, inciso IV
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	1.148.775,32	1,08%	1,08%	9,92%	100,93%	72,97%	54,82%	2,38%	100%	80%	Art. 7º, inciso I, "b"
<b>Total dos Investimentos</b>	<b>48.362.803,49</b>	<b>-0,29%</b>	<b>-0,29%</b>	<b>197,40%</b>		<b>-19,87%</b>	<b>-14,93%</b>	<b>100,00%</b>			

Indicadores	jan/15	Jan- Jan 2015
CDI	0,93%	0,93%
INPC	1,48%	1,48%
IGP-M	0,76%	0,76%
IPCA	1,24%	1,24%
IMA-B	3,12%	3,12%
IMA-B 5	2,05%	2,05%
IMA-B 5+	3,71%	3,71%
IMA-Geral	2,14%	2,14%
IRF-M	1,79%	1,79%
IRF-M 1	1,07%	1,07%
IBOVESPA	-6,20%	-6,20%
IBX	-5,88%	-5,88%
SMLL	-12,05%	-12,05%
INPC + 6% aa	1,48%	1,97%

Percentual por Benchmark	
IMA-B	27,78%
IMA-B 5	6,36%
IMA-B 5+	3,52%
IMA-Geral	3,58%
IRF-M	8,76%
IRF-M 1	34,85%
Multimercado	3,02%
IBX	1,04%
SMLL	0,89%
Ibovespa	3,23%
CDI	6,96%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

Percentual por Administrador	
BANCO DO BRASIL	12,28%
BRANDESCO	5,96%
BTG PACTUAL (QUEST)	1,31%
CAIXA ECONÔMICA FEDERAL	42,39%
GERAÇÃO FUTURO	1,82%
HSBC	1,13%
ITAÚ	34,28%
SANTANDER	0,83%
<b>TOTAL</b>	<b>100,00%</b>

## DEMONSTRATIVO DE META ATUARIAL

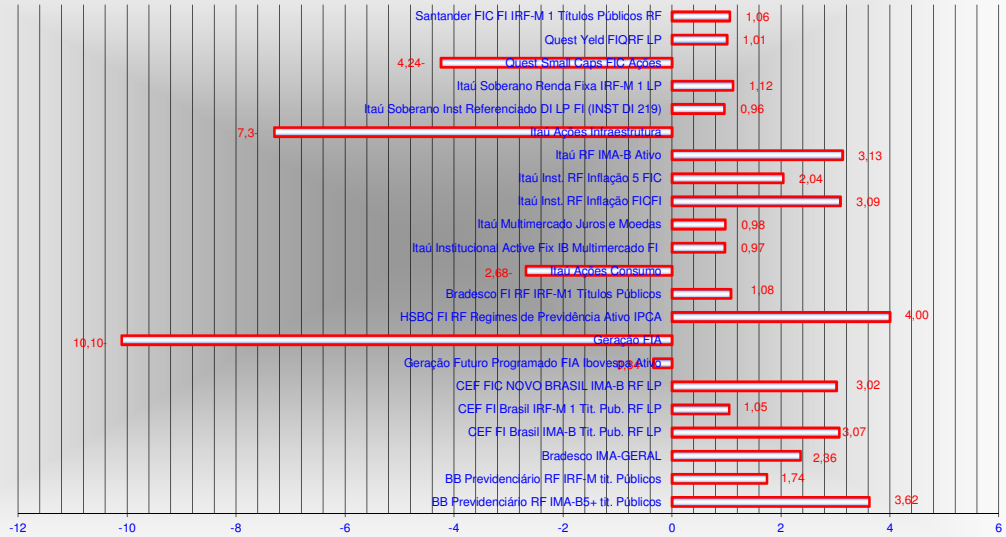
## META ATUARIAL Mensal - 2015

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média mensal da Carteira	0,14%											
Meta Atuarial no Mês - INPC+6%	1,97%											
Atingimento da Meta	7,11%	#DIV/0!	148,51%	111,24%	215,49%	173,22%	76,25%	520,38%	-271,87%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

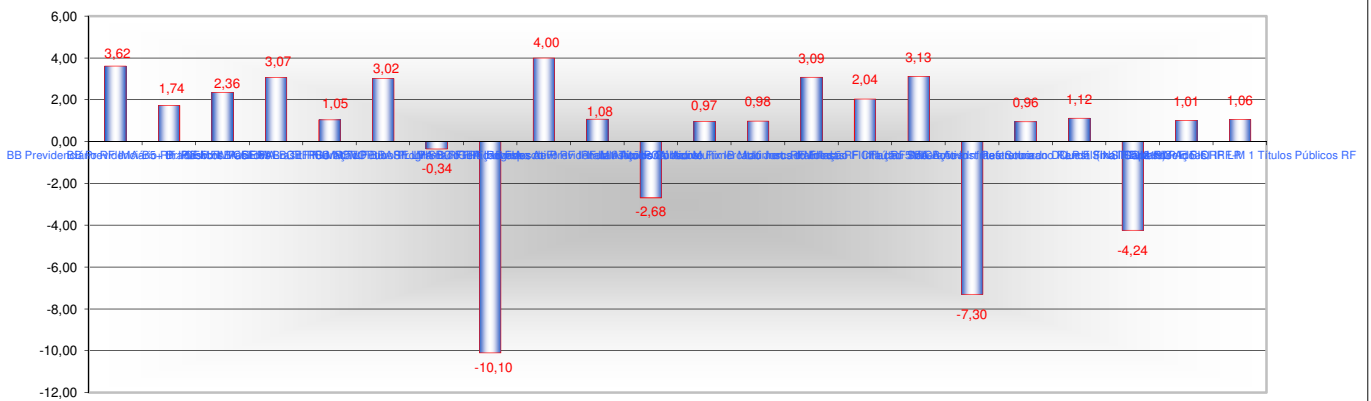
## META ATUARIAL Ano - 2015

	Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maió	Junho	Julho	Agosto	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
Rentabilidade média anual da Carteira	0,14%											
Meta Atuarial no ano - INPC+6%	1,97%											
Atingimento da Meta	7,11%	#DIV/0!	29,56%	45,84%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!	145,78%	95,54%	#DIV/0!	#DIV/0!	#DIV/0!

Rentabilidade Mensal



Rentabilidade no Período Jan - 2015



**Grau de Risco das diversas modalidades de Aplicação**

<b>ADMINISTRADORES</b>	<b>Objetivo</b>	<b>Grau de Risco</b>	<b>Benchmark</b>
<b>BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos</b>	O Fundo tem por objetivo a aplicação de seus recursos em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais disponíveis no âmbito do mercado financeiro, buscando superar a variação do IMA-B5+.	Médio	<b>IMA-B5+</b>
<b>BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos</b>	O Fundo tem por objetivo buscar o retorno dos investimentos através do sub-índice IRF-M.	Baixo	<b>IRF-M</b>
<b>Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral</b>	O Fundo tem por objetivo proporcionar aos seus cotistas rentabilidade que busque superar a variação do IMA-Geral, por meio das oportunidades oferecidas pelos mercados domésticos de taxa de juros pós-fixadas e pré-fixadas, e índices de preço, excluindo estratégias que impliquem risco de moeda estrangeira ou de renda variável.	Baixo	<b>IMA-Geral</b>
<b>Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP</b>	O objetivo do Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP é proporcionar aos cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em carteira composta por Títulos Públicos Federais, em operações finais e/ou compromissadas, tendo como parâmetro de rentabilidade o subíndice Índice de Mercado ANDIMA série B - IMA-B.	Médio	<b>IMA-B</b>
<b>Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP</b>	O objetivo do Fundo é proporcionar aos seus cotistas a valorização de suas cotas por meio da aplicação dos recursos em cotas de Fundos de Investimento que apliquem em ativos financeiros de renda fixa, que incluem títulos públicos federais, ativos financeiros de emissão de Instituição Financeira e/ou Companhia Aberta e cotas de Fundos de Investimento em Direitos Creditórios - FIDC, indexados a taxas de juros pré-fixados, pós-fixados (SELIC/CDI) e/ou índices de preços.	Médio-Alto	<b>IMA-B</b>
<b>Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo</b>	O Objetivo do Fundo é superar a rentabilidade do índice Bovespa no longo prazo, observados os riscos de flutuações desse indicador, não constituindo, em qualquer hipótese, garantia ou promessa de rentabilidade por parte do Administrador. A seleção de empresas será feita em função de diferencial existente entre o seu valor econômico intrínseco baseado em análise fundamentalista e seu valor de Mercado.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>
<b>Geração FIA</b>	O objetivo do fundo é superar a rentabilidade do índice Ibovespa no longo prazo. O fundo aplica seus recursos primordialmente em ações de companhias com grande potencial de crescimento a médio e longo prazos, as quais possuam gestão confiável dentre as selecionadas através de análise fundamentalista.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>
<b>HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo</b>	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA</b>	O objetivo do fundo é investir seus recursos em uma carteira composta por 100% de títulos de emissão do tesouro nacional.	Baixo	<b>IPCA</b>
<b>Itaú Ações Consumo FI</b>	O fundo busca obter retorno através da seleção de ações de setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente ao consumo. Entende-se por consumo, a utilização, aplicação, uso ou gasto de um bem ou serviço por indivíduo, empresa ou setor público.	Médio-Alto	<b>IBOVESPA</b>
<b>Itaú Ações Infraestrutura FI</b>	O fundo busca aplicar seus recursos preponderantemente em ações de empresas dos setores da Bovespa que estejam ligados direta ou indiretamente à infraestrutura.	Médio-Alto	<b>IBX</b>
<b>Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado FI</b>	O fundo busca retorno no longo prazo por meio de investimento em diversas classes de ativos (renda fixa, câmbio etc), exceto renda variável (ações etc), não admitindo alavancagem.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Multimercado Juros e Moedas</b>	O fundo busca superar o CDI. Investe em Títulos Públicos Federais e/ou privados, em derivativos referenciados, juros e câmbio.	Baixo	<b>CDI</b>

<b>Itaú Institucional Renda Fixa PRE LP FICFI</b>	O fundo busca retorno por meio de investimentos em ativos de renda fixa, excluindo estratégias que impliquem em risco de índices de preço, de moeda estrangeira ou de renda variável (ações etc). Não investe em títulos privados.	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Institucional Referenciado DI FI</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Institucional RF Inflação FICFI</b>	O Fundo busca obter valorização compatível com a variação do IMA-B no longo prazo, aplicando seus recursos em ativos de renda fixa direta ou indiretamente, relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preços, mantendo a carteira com prazo médio superior à 365 dias. Não investe em títulos privados.	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Institucional RF Inflação 5 FIC</b>	O Fundo busca acompanhar a rentabilidade do índice de Mercado ANBIMA (IMA-B 5)	Baixo	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú RF IMA-B Ativo</b>	O Fundo busca proporcionar rentabilidade aos cotistas, por meio da aplicação dos seus recursos, preponderantemente, em títulos e valores mobiliários de renda fixa, de baixo, médio e/ou alto risco de crédito, que proporcionem exposição às oscilações das taxas de juros e/ou dos índices de preço domésticos.	Médio-Alto	<b>IMA-B</b>
<b>Itaú Soberano Referenciado DI LP FI</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 95% do valor de carteira em títulos ou operações que busquem acompanhar as variações do CDI ou SELIC.	Muito Baixo	<b>CDI</b>
<b>Itaú Soberano Renda Fixa IRF-M 1 FI</b>	O fundo aplica seus recursos em ativos de renda fixa relacionados diretamente, ou sintetizados via derivativos, à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando acompanhar a rentabilidade do índice IRFM-1	Baixo	<b>IRF-M 1</b>
<b>Quest Small Caps FIC Ações</b>	O fundo busca investir, no mínimo, 90% em ações de empresas que não estejam incluídas entre as 25 maiores participações do IBrX - Índice Brasil, ou seja, ações de empresas com relativamente baixa e média capitalização de mercado. Os 10% remanescentes poderão ser investidos em ações de maior liquidez ou capitalização de mercado, desde que não estejam incluídos entre as 10 maiores participações do IBr-X - Índice Brasil, ou em caixa. Os recursos remanescentes em caixa ficarão investidos em operações permitidas ao tipo Referenciado DI.	Médio-Alto	<b>SMLL</b>
<b>Quest Yield FIQRF LP</b>	O fundo busca aplicar seus recursos em ativos de renda fixa relacionados à taxa de juros doméstica e/ou índices de preço, buscando os retornos superiores ao CDI.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos RF</b>	O Fundo busca proporcionar rentabilidade compatível com a variação do IRF-M 1, no longo prazo, por meio de aplicação dos recursos de sua carteira de investimentos, preponderantemente, em ativos financeiros e/ou modalidades operacionais de renda fixa disponíveis nos mercados financeiro e de capitais de geral, atrelados à variação dos índices de preços e/ou das taxas de juros.	Baixo	<b>IRF-M 1</b>
<b>Santander FIC FI Corporate Referenciado DI</b>	Proporcionar rendimentos equivalentes aos das taxas de juros praticadas no mercado interfinanceiro.	Baixo	<b>CDI</b>
<b>SET FIA Ações</b>	O fundo tem por objetivo proporcionar aos seus participantes, valorização de suas cotas, mediante a aplicação em carteira de títulos e valores mobiliários admitidos pela legislação em vigor, em especial nos mercados a vista de ações negociadas em bolsa de valores, de acordo com os critérios de composição e diversificação estabelecidos pela legislação vigente. O fundo utiliza-se de análise qualitativa, que consiste na seleção de ações através da abordagem fundamentalista, ou seja, escolher companhias abertas com consistente fluxo de caixa operacional, pagamento de dividendos, perspectiva promissora de crescimento de seus resultados e boas práticas de governança corporativa.	Médio-Alto	<b>Ibovespa</b>

**Gestão dos Fundos de Investimento**  
jan/15

ADMINISTRADORES	Benchmark	Relatório
BB Previdenciário RF IMA-B5+ Tit. Públicos	IMA-B5+	O fundo atingiu 3,62% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 244,59% da meta atuarial.
BB Previdenciário RF IRF-M Tit. Públicos	IRF-M	O fundo atingiu 1,74% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 117,57% da meta atuarial.
Bradesco FI Renda Fixa IMA-Geral	IMA-Geral	O fundo atingiu 2,36% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 159,46% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IMA-B Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 3,07% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 207,43% da meta atuarial.
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos RF LP	IMA-B	O fundo atingiu 1,05% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 70,95% da meta atuarial.
Caixa FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	IMA-B	O fundo atingiu 3,02% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 204,05% da meta atuarial.
Geração Futuro Programado FIA Ibovespa Ativo	Ibovespa	O fundo atingiu -0,34% de rentabilidade insatisfatória no mês de janeiro, atingindo -22,97% da meta atuarial.
Geração FIA	Ibovespa	O fundo atingiu -10,30% de rentabilidade insatisfatória no mês de janeiro, atingindo -695,95% da meta atuarial.
HSBC FI RF Regimes de Previd. Ativo IPCA	IPCA	O fundo atingiu 4,00% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 270,27% da meta atuarial.
Itaú Ações Consumo FI	Ibovespa	O fundo atingiu -2,68% de rentabilidade insatisfatória no mês de janeiro, atingindo -181,08% da meta atuarial.
Itaú Ações Infraestrutura FI	IBX	O fundo atingiu -7,30% de rentabilidade insatisfatória no mês de janeiro, atingindo -493,24% da meta atuarial.
Itaú Institucional Active Fix IB Multimercado	CDI	O fundo atingiu 0,97% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 65,54% da meta atuarial.

<b>Itaú Multimercado Juros e Moedas</b>	<b>CDI</b>	O fundo atingiu 0,98% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 66,22% da meta atuarial.
<b>Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI</b>	<b>IMA-B</b>	O fundo atingiu 3,09% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo -208,78% da meta atuarial.
<b>Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC</b>	<b>IMA-B 5</b>	O fundo atingiu 2,04% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 137,84% da meta atuarial.
<b>Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI</b>	<b>IRFM 1</b>	O fundo atingiu 1,12% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 75,68% da meta atuarial.
<b>Itaú Institucional Referenciado DI FI</b>	<b>CDI</b>	O fundo atingiu 0,96% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 64,86% da meta atuarial.
<b>Itaú RF IMA-B Ativo</b>	<b>IMA-B</b>	O fundo atingiu 3,13% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 211,49% da meta atuarial.
<b>Quest Small Caps FIC Ações</b>	<b>SMLL</b>	O fundo atingiu -10,62% de rentabilidade insatisfatória no mês de janeiro, atingindo -717,57% da meta atuarial.
<b>Quest Yield FIQRF LP</b>	<b>CDI</b>	O fundo atingiu 1,01% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 68,24% da meta atuarial.
<b>Santander FIC FI IRF-M 1 Titulos Publicos RF</b>	<b>IRF-M 1</b>	O fundo atingiu 1,06% de rentabilidade no mês de janeiro, atingindo 71,62% da meta atuarial.



**ANEXO VII**

jan/15

INVESTIMENTO	SALDO ANTERIOR	APLICAÇÃO	RESGATE	RENDIMENTOS	TX. DE ADM.	SALDO FINAL
Institucional Active Fix IB Multimercado FI	89.836,23			867,00		90.703,23
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	1.269.334,00		-314.837,68	12.203,49		966.699,81
Itaú Institucional Referenciado DI FI	0,00	6.213.770,00	-5.307.118,87	26.627,10		933.278,23
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos Rf 2966-8	5.754.813,93			60.354,36		5.815.168,29
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação 5 FIC	3.015.636,46			60.626,64		3.076.263,10
Geração FIA	424.344,78			-42.878,57		381.466,21
Bradesco FI RF IRF-M1 Títulos Públicos	1.136.546,49			12.228,83		1.148.775,32
Caixa FI Brasil IMA- B Títulos Públicos RF Ref 176.3	5.712.908,16			174.486,80		5.887.394,96
FIC Novo Brasil IMA-B Renda Fixa LP	4.184.281,93			125.688,72		4.309.970,65
Caixa FI Brasil IRF-M1 Títulos Públicos Rf	4.439.575,32			46.560,63		4.486.135,95
Santander FIC FI IRF-M 1 Títulos Públicos Renda Fixa 17-0	396.953,52			4.155,09		401.108,61
BB Previdenciario RF IMA-B5+ Tit Públicos 15604-3	1.641.667,46			59.367,54		1.701.035,00
BB Previdenciario RF IRFM Tit Públicos	4.166.031,22			72.395,17		4.238.426,39
HSBC FI RF Regimes de Previdência Ativo IPCA	526.715,94			20.896,96		547.612,90
Bradesco FI Renda Fixa IMA - Geral	1.695.145,29			36.497,58		1.731.642,87
Quest Small Caps FIC Ações	481.920,49			-49.621,05		432.299,44
Quest Yield FIQRF LP	199.264,30			2.012,57		201.276,87
Itaú Institucional Multimercado Juros e Moedas	1.359.058,71			13.194,75		1.372.253,46
Itaú Consumo	696.158,89			-18.035,05		678.123,84
Itaú Institucional Referenciado DI FI	2.211.930,21			21.073,11		2.233.003,32
Itaú Soberano Renda Fixa IRFM 1 FI	3.991.820,40			44.193,76		4.036.014,16
Itaú Renda Fixa IMA-B Ativo FI	1.247.440,50			38.853,00		1.286.293,50
GF Programado FIA Ibovespa Ativo	555.935,39			-54.855,79		501.079,60
Itaú Ações Infra Estrutura FI	542.000,48			-37.444,22		504.556,26
Itaú Institucional Renda Fixa Inflação FICFI	1.360.374,16			41.847,36		1.402.221,52
<b>Total</b>	<b>47.099.694,26</b>	<b>6.213.770,00</b>	<b>-5.621.956,55</b>	<b>671.295,78</b>	<b>0,00</b>	<b>48.362.803,49</b>